



Seleção 2025

Ensino Médio

1ª Série

Data da prova: **14/09/2024**

Duração: **4h**

Horário: **das 14h30 às 18h30**

Prova discursiva: **Língua Portuguesa, Matemática e Redação**

Língua Portuguesa	Nota:	
Nome do candidato (a):		

Leia o texto abaixo e responda às questões 01 e 02.

Como atletas de elite fazem as emoções trabalharem a seu favor – e que lições eles podem nos dar

Paixão pelo que fazem, motivação, confiança, capacidade de identificar sentimentos e resiliência são alguns dos atributos que os competidores trabalham para garantir um bom desempenho. Entenda como a psicologia esportiva é fundamental na busca por medalhas — e o que podemos aprender com ela.

“Ah, eu estava viajando na maionese... Estava pensando nas receitas que eu vou fazer quando voltar para o Brasil. Eu pego um monte de receita na internet de comida pra fazer, mas eu não faço nenhuma [...] Tem bolo, tem cookie, tem um monte de coisa.”

“Hoje não estava pensando em receita, porque assisti muita série ontem. Sonhei com a série que estava assistindo, Grey's Anatomy. Sonhei que era médica, que estava operando.”

As frases acima, ditas pela ginasta Rebeca Andrade — que se tornou a maior medalhista da história do Brasil durante a Olimpíada de Paris 2024 — viraram memes e chamaram a atenção pela capacidade da atleta focar em outras coisas que vão além dos saltos e piruetas necessários para garantir boas notas e um lugar no pódio. Para especialistas ouvidos pela BBC News Brasil, a atitude de Andrade “presta um enorme serviço” à saúde mental e à psicologia esportiva — e revela como as emoções podem trabalhar a favor dos competidores de elite. [...]

“Quando a Rebeca faz as declarações sobre as receitas, ela presta um serviço imenso à psicologia. Ela mostra como os atletas não são ratos de laboratório para passar por um pretenso treinamento mental.”

<https://g1.globo.com/saude/saude-mental/noticia/2024/08/09/como-atletas-de-elite-fazem-as-emocoes-trabalharem-a-seu-favor-e-que-licoes-eles-podem-nos-dar.ghtml> (adaptado)

Questão 1

O texto apresentado é de caráter informativo e, em função da realização das Olimpíadas 2024, retrata sobre o comportamento dos/das atletas que participam desse grande evento.

Que visão o leitor tem sobre, especialmente, Rebeca Andrade, quando ela diz que “Ah, eu estava viajando na maionese...”?

Questão 2

Leia o período: “Entenda como a psicologia esportiva é fundamental na busca por medalhas — e o que podemos aprender com ela.”.

O pronome “ela”, destacado no período, é um elemento coesivo referencial. Que termo ele retoma?

Leia o texto abaixo e responda às questões 03 e 04.

Ginástica, judô e mulheres carregam Brasil em Paris-2024

A participação brasileira em Paris-2024 acabou deixando um misto de sensações em relação ao desempenho do país nas principais modalidades, e com a hegemonia inédita das mulheres nos pódios na primeira edição com paridade de gênero.

A ginástica artística e o judô foram, disparados, os principais destaques positivos, com quatro medalhas cada - com os ouros de Rebeca Andrade e Bia Souza.

Com Ana Patrícia e Duda recolocando o país no lugar mais alto do pódio após duas décadas nas areias, o país também teve, pela primeira vez, as mulheres como as responsáveis por todos os ouros. Das 20 medalhas em Paris-2024, 12 foram em modalidades femininas e uma mista (judô).

A natação e o boxe, por outro lado, com apenas uma medalha na França, registraram as piores marcas desde Seoul-1988 e Pequim-2008, acendendo um sinal de alerta para Los Angeles-2028.

Maior protagonista do Brasil na França, a ginasta guarulhense liderou o quadro de medalhas do país ao levar sozinha o ouro no solo e a prata no individual geral e no salto, em uma das grandes rivalidades dos Jogos com Simone Biles.

Ao lado de Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Lorrane Oliveira, ainda ajudou na conquista do inédito bronze por equipes. As medalhas levaram Rebeca ao posto de maior medalhista do Brasil em Olimpíadas.

<https://www.msn.com/pt-br/tv/noticias/gin%C3%A1stica-jud%C3%B4-e-mulheres-carregam-brasil-em-paris-2024/ar-AA1oC5LL>

Questão 3

a) As palavras podem expressar diferentes sentidos a partir do contexto em que se encontram.

No título do texto apresentado, a forma verbal “carregam”, em função da abordagem pretendida pelo autor, adquire que sentido?

- b) Em “Maior protagonista do Brasil na França, a ginasta guarulhense liderou o quadro de medalhas do país ao levar sozinha o ouro no solo e a prata no individual geral e no salto, em uma das grandes rivalidades dos Jogos com Simone Biles.”, que função sintática exercem os termos destacados?

Questão 4

Observe as locuções adverbiais destacadas no texto “em Paris – 2024”, “pela primeira vez” e “desde Seoul-1988 e Pequim-2008”.

Em relação à abordagem feita no texto, que circunstâncias elas expressam?

Questão 5

Leia a charge abaixo:

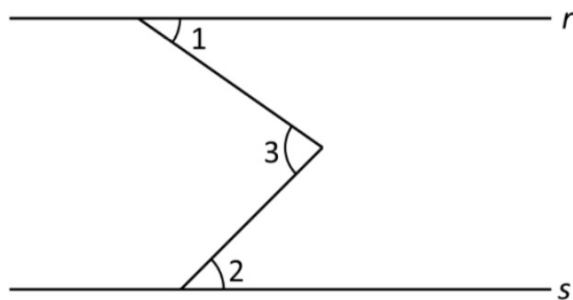


Explique como a linguagem verbal, presente na charge, contribui para gerar o humor.

Nome do candidato (a):

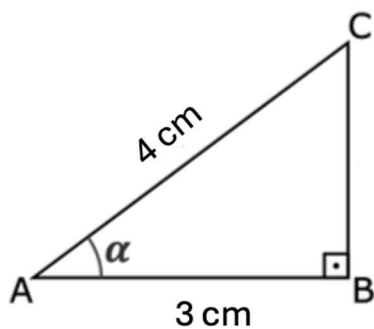
Questão 1

Sabendo que as retas “r” e “s” da figura são paralelas e que os ângulos indicados por “1” e “3” são iguais a 15° e 70° , respectivamente, qual o valor do ângulo indicado por “2”?



Questão 2

Considere o triângulo retângulo ABC, retângulo em B, com as medidas dos lados indicadas na figura.



Com as indicações da figura, determine corretamente o valor de $\operatorname{tg}(\alpha)$.



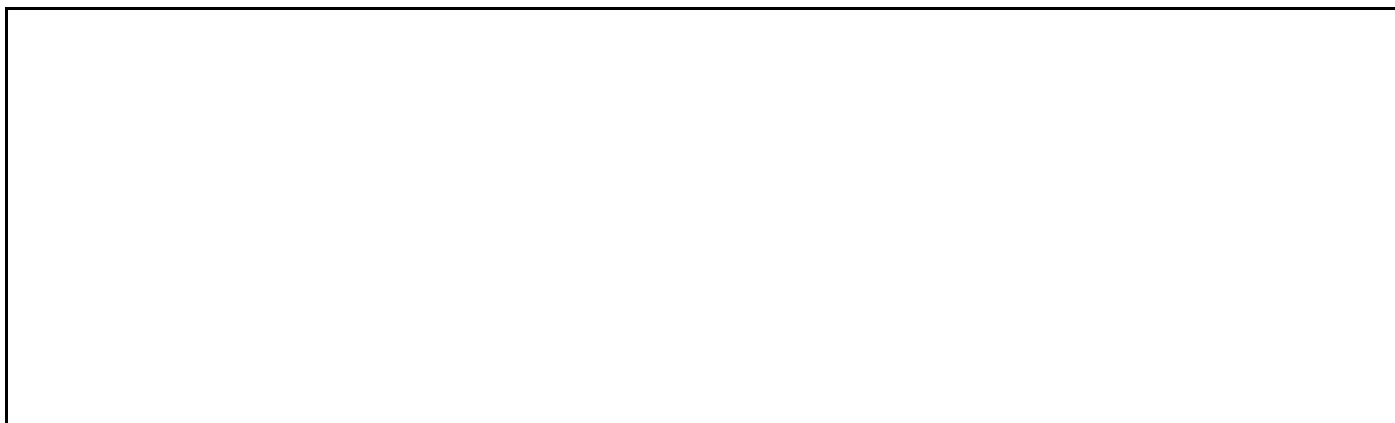
Questão 3

Se **a** e **b** são as raízes reais da equação $x^2 - 2x - 15 = 0$, calcule o valor de $(a.b)^{a+b}$.



Questão 4

Em uma concessionária de veículos seminovos existem x carros e y motos a venda, totalizando 21 veículos e 64 pneus. Nessas condições, calcule o número de carros a venda nessa concessionária.



Questão 5

Em uma festa de aniversário a quantidade de convidados e quantidade de garçons estava na razão de 5 para 1. Um tempo após os parabéns, 30 convidados foram embora e a razão entre a quantidade de convidados e quantidade de garçons ficou de 4 para 1. Qual é a quantidade de garçons trabalhando na festa para atender a demanda dos convidados?

Questão 6

Uma reforma está sendo realizada no colégio WR e a programação é que com 20 pedreiros trabalhando a obra seja finalizada com 30 dias de prazo. O espaço reformado é muito necessário na composição do ambiente e convivência entre os alunos. Portanto, no início da obra, além dos 20 já contratados anteriormente, foram contratados mais 20 pedreiros. Determine o novo prazo necessário para o término da obra.

Questão 7

Um determinado combustível é composto por 80% de gasolina e 20% de etanol. Márcio tinha um galão de 50 litros desse combustível e decidiu diminuir o percentual de gasolina realizando o seguinte procedimento: primeiro retirou 5 litros do combustível do galão e colocou 5 litros de etanol puro. Qual é o novo percentual de etanol presente no combustível modificado?

Questão 8

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, o mês de março de dois mil e vinte três foi marcado por chuvas intensas e temperaturas elevadas. O açude na propriedade rural do Sr. Barros, com capacidade de 6.700 m^3 , representa o maior reservatório de água da propriedade. Sabendo-se que ele se encontra com aproximadamente 20% da sua capacidade total, determine a quantidade de água, EM LITROS, presente no açude do Sr. Barros.

Nota:

1 dm^3 é igual a 1 litro.

Questão 9

Jorginho, aluno da UFG, por ser muito alto e habilidoso, se inscreveu no time de basquete para participar dos jogos universitários de 2024. O atleta possui uma curiosidade em seu biotipo: o pé direito dele mede 41,8 centímetros e o esquerdo tem 36,8 centímetros.

Se o sistema de numeração dos calçados no Brasil tem uma relação com o comprimento dos pés de acordo com a fórmula $N = \frac{5p + 28}{4}$, com N representando o número do calçado e p representando o comprimento do pé, em centímetros, qual é a numeração do pé esquerdo de Jorginho, no Brasil, segundo o texto?

Questão 10

Dois atletas de fisiculturismo, Arnoldo e Silvestre treinam na mesma academia. As rotinas de treino de cada são distintas, Arnoldo treina 8 dias e folga no nono dia e Silvestre treina 20 dias e folga no vigésimo primeiro dia.

Com base no texto, se eles descansaram juntos hoje, daqui quantos dias eles vão descansar no mesmo dia novamente?

Nome do candidato (a):

Texto 1

Rebeca Andrade, a exceção em um país que desvaloriza o esporte, triunfou por meio de uma política eficaz

Ginasta que conquistou ouro e prata na Olimpíada de Tóquio e virou representante do Brasil no encerramento dos Jogos se consagrou graças a treinadores engajados e a um projeto público eficaz [...] por traz da leveza que deu a Rebeca a medalha de ouro no salto e a prata no individual nos Jogos Olímpicos de Tóquio está uma história de muito esforço pessoal e superação, marcas de um país desigual e com poucas oportunidades, mas também de uma política pública que funcionou e guiou a ginasta até o pódio.

Nascida em Guarulhos, Rebeca é uma dos sete filhos de Rosa Santos, que trabalhava de empregada doméstica e os criou sozinha. Quando tinha seis anos, foi levada por uma tia ao ginásio municipal Bonifácio Cardoso, onde a Prefeitura de Guarulhos possui um programa voltado para a formação de novos ginastas. “Cida trabalhava aqui na cozinha e havia trazido Rebeca para brincar. Mas pediu que eu desse uma olhada nela porque achava que tinha jeito”, recorda Mônica Barroso dos Anjos, de 49 anos, técnica da equipe de ginástica de Guarulhos e árbitra internacional. Era o período de inscrição para teste de novos atletas. Mônica logo viu futuro na menina “magra e forte, com a musculatura já definida”. Pediu para ela correr, ir para a barra, dar estrelinha... Era “a futura Daiane dos Santos”. [...]

A família se mobilizou para fazer o sonho da ginasta acontecer. Como morava em um bairro afastado do ginásio, Mônica conta que um dos irmãos de Rebeca andava com ela por cerca de duas horas até o local dos treinos e ficava esperando até o fim. Depois, comprou uma bicicleta para levá-la. Traços de um país em que a população mais pobre precisa fazer um esforço extraordinário para agarrar as poucas oportunidades disponíveis. “A mãe foi um fator chave na vida dela. Essa dificuldade de classe faz com que as pessoas superem esses desafios e isso foi muito importante na vida da Rebeca”, explica o técnico Oscar, conhecido apenas como Júnior.

<https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-08/rebeca-andrade-a-excecao-em-um-pais-que-desvaloriza-o-esporte-e-triunfou-por-meio-de-uma-politica-eficaz.html> (adaptado)

Texto 2



<http://habitedequadrinhos.com.br/2024/08/13/charges-olimpicas-mais-homenagens-e-reflexoes-sobre-paris-2024/>

Texto 3

As histórias de superação dos atletas brasileiros em Olimpíadas são recorrentes. Apesar de inspiradoras, elas trazem um problema: podem esconder a falta de investimento no esporte de base e também propagar a ideia de que basta esforço pessoal para subir ao pódio. [...] casos como os de Rebeca e Ítalo (primeiro campeão olímpico da história do surfe que começou a surfar em uma tampa de isopor de seu pai na pequena cidade de Baía) podem levar a uma percepção bivalente de que, por terem enfrentado dificuldades maiores, a vitória se torna ainda mais “maiúscula”. “Eles tiveram que enfrentar os adversários externos, a realidade da competição. E os internos, da sua condição de origem, eventualmente a sua condição de gênero, de raça ou de classe. E aí você pode enaltecer que: basta o seu esforço. Qualquer um poderia também, certo? Não. A gente tem que ver que, para as grandes qualidades dela e dele, a gente tem uma quantidade grande de pessoas que tentam e não chegam lá. E não é por falta de esforço”, disse o psicanalista Dunker. É uma abordagem que Dunker denomina como o patrocínio de uma “narrativa de sofrimento”, que cria heroínas e heróis, mas não o caminho para que outros alcancem os feitos com melhores [...] Além disso, traz à tona uma individualização do processo, aumentando o comparativo entre quem consegue e quem não consegue. “Em um primeiro nível, essa narrativa é correta, é uma forma da gente amar e reconhecer essas pessoas, ainda mais pela dificuldade que atravessaram. Tudo bem. Mas deveria ter também um segundo tempo, um contracampo”, sugeriu o psicanalista. O caminho, disse ele, seria recuar o olhar sobre o esporte, que serve de metáfora moral para a vida contemporânea, com métricas e comparações em que só contam as excepcionalidades. [...]

<https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/default/files/uploads/2021/jornal-nexo-2021-tokyo-romantizar-a-vida-dura-de-atletas.pdf>. (adaptado)

Texto 4



<http://habitodequadrinhos.com.br/2024/08/14/charges-olimpicas-mais-reflexoes-homenagens-sobre-o-desempenho-dos-atletas-e-dos-torcedores/>

Construa um texto em que você narre a luta da personagem, um/uma atleta brasileiro/a, em sua trajetória, vitoriosa ou não, nos esportes. Em sua história, aborde fatores sociais, econômicos e culturais envolvidos no processo de formação do/da atleta. Dê um título interessante ao texto.

RASCUNHO

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	